

Oficina de plantas medicinais

Evento conduzido pela terapeuta Michelle Gorgone reuniu 40 pessoas na Esalq

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Cerca de 40 pessoas participaram de uma oficina sobre plantas medicinais, anteontem, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A atividade - que foi conduzida pela especialista Michelle Gorgone - aconteceu no galpão do Grupo de Estudos e Pesquisa para Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais (Cepara).

Michelle Gorgone, que é engenheira agrônoma, pós-graduada em plantas medicinais e fitoterapeuta, explica o conteúdo da oficina. "Minhas oficinas contam com



Antonio Trivelin

Michelle Gorgone falou sobre os benefícios das plantas medicinais

uma parte teórica, na qual abordo, dentro do assunto plantas medicinais, os fundamentos agronômicos, terapêuticos e energia. Em segui-

da, tem uma parte prática, quando os alunos participam e contribuem para uma melhor visualização do assunto", comenta Michelle.

Na Esalq, os participantes - alunos, funcionários e professores da universidade, além de pessoas da comunidade - fizeram um xarope artesanal de guaco, um expectorante natural que é recomendado em casos de tosse, gripes e resfriados.

Em sua exposição, Michelle destacou que as plantas medicinais "agem no indivíduo como forma holística".

"A terapia natural age no indivíduo como um todo, não dispensa o tratamento médico e se completa com a associação de hábitos de vida saudável, como boa alimentação e a sintonia com uma energia maior que comanda o universo", afirma a especialista, que ministra palestras e oficinas há mais de 10 anos.

A oficina foi promovida pelo projeto "Moradias Sustentáveis", do programa USP Recicla, da Universidade de São Paulo.